

SUCESSÃO VULCÂNICA DO GRUPO SERRA GERAL NA REGIÃO OESTE DO RS

Laura Costa Martins¹

¹ UFRGS

RESUMO: O Grupo Serra Geral tem ampla distribuição na região oeste do Rio Grande do Sul (200 x 200 km) e consiste de seis derrames de lavas toleíticas, que constituem a Formação Alegrete. Esse número de derrames foi constatado em mapeamento geológico, integrado com a descrição geológica e com a perfilagem cintilométrica de 23 furos de sonda efetuados para água subterrânea pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). A espessura geral da Formação Alegrete é <100 m, atingindo localmente a casa dos 300 m no furo UR-13. As dunas da Formação Botucatu foram parcialmente soterradas pelo derrame Mata Olho (basalto), seguida pelos derrames Catalán (andesito), Cordillera, Muralha, UR-13 e Coxilha (andesitos basálticos). As medidas cintilométricas são típicas de cada derrame, variam entre 45- 120 CPS, e servem como guia estratigráfico, especialmente com o uso integrado de observações de campo e litoquímica. Este estudo apresenta uma forma de abordagem integrada entre diferentes ferramentas geológicas aplicadas a estratigrafia de basaltos, possibilitando o mapeamento geológico sistemático de cada derrame em escala regional, com grande significado para o entendimento da geologia do Grupo Serra Geral.

PALAVRAS-CHAVE: ESTRATIGRAFIA DO SERRA GERAL; SUCESSÃO VULCÂNICA.